

Ilza Nogueira
Três marinhas



Realização

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulália Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),
Marlon Magno
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Alicandra Amaral, Tânia Oliveira, Beatriz Veiga** (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis, Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros, Larissa Louzada, Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim, Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro, Leandro Soares**

Capa: *Boating*, Edouard Manet, 1874, (acervo do Museu Metropolitano de Nova Iorque); demais ilustrações, Sergo, 2012, Istockphotos.



SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Ilza Nogueira

Três marinhas

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Três marinhas, Cantares **da velha Bahia nº 1 , de Ilza Nogueira**

Nasceu em Salvador, na Bahia, em 15 de dezembro de 1948; iniciou os estudos de composição em 1969, já durante o bacharelado em Piano na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, orientada por Ernst Widmer. Concluída a graduação, obteve uma bolsa do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão (DAAD), realizando estudos na Escola Superior de Música de Colônia, entre 1974 e 1977, sob a orientação de Maurício Kagel. O mestrado e o doutorado foram realizados na Universidade Estadual de Nova York, em Buffalo, nos EUA, sob a orientação de Lejaren Arthur Hiller e Morton Feldman. Na mesma universidade, realizou estudos adicionais com John Clough; ainda estudou com Janet Schmalfeldt, na Yale University, de 1989 a 1990. É professora aposentada do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba, onde lecionou disciplinas teóricas até o ano de 1998. É autora do livro *Ernst Widmer, perfil estilístico* (UFBA, 1997). Coordenou a pesquisa *Marcos Históricos da Composição Contemporânea* na UFBA e publicou os catálogos de obras de Ernst Widmer, Lindembergue Cardoso, Fernando Cerqueira e Agnaldo Ribeiro. É uma das fundadoras da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (Anppom), da qual foi a primeira presidente entre 1988 e 1990. Em 2014, fundou e presidiu a Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TeMA). Integra a Academia Brasileira de Música.

Sua produção como compositora é eclética, inclui a abordagem da música tradicional e popular do Nordeste até as obras experimentais, com adoção de meios eletrônicos, do improvisado e da atuação cênica dos intérpretes. No terreno orquestral, destacam-se a *Cantata gonzagueana* (1997), para tenor solista, coro e orquestra, a *Serenata iconoclasta* (2001), para coro e orquestra e o oratório *Via-sacra* (2004), para solistas, coro e orquestra.

A coletânea *Cantares da Velha Bahia* foi escrita por encomenda do Sistema Nacional de Orquestras Sociais. A compositora a concebeu como um conjunto de peças independentes em diferentes níveis de dificuldade. *Três marinhas* é a primeira delas, estruturada em três pequenos movimentos, cujos temas foram selecionados da coletânea *Folclore Musicado da Bahia* de Esther Pedreira de Cerqueira, que reúne canções ouvidas em diferentes regiões da Bahia, entre o final do século XIX e meados do século XX. A própria compositora apresenta sua obra: "*Três marinhas* são miniaturas que relembram cantigas, que evocam paisagens praieiras, marujos e seus amores efêmeros. No acompanhamento, os contornos ondulantes pretendem sugerir as ondulações do mar".

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Ilza Nogueira (1948)	
<i>Três marinhas</i> (Cantares da velha Bahia n. 1)	
I- Na beira da praia	
II- Seu marinheiro, pra onde vai?	
III- Seu marinheiro, embarca esta donzela	
Nível: 1	Duração: 4'
Composição: 2020	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Três Marinhas

(Cantares da Velha Bahia nº1, 2020)

I- Na beira da praia

Ilza NOGUEIRA
(1948)

Andante (♩ = 76) **poco rall.**

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo



5 a tempo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

II- Seu marinheiro, pra onde você vai?

Allegretto (♩ = 112)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

pizz.

p

pizz.

p

pizz.

p

pizz.

p



5

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

9

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

13

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

f

17

pizz.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

21

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

f

25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

29

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f enérgico

f enérgico

f enérgico

f enérgico

f enérgico

III- Seu marinheiro, embarca esta donzela

Maestoso (♩ = 84)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

mf cresc.

p

p

p



5

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

p

9

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *f*

Vlc.

Cbx.

13

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla.

Vlc.

Cbx.

17

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla.

Vlc.

Cbx.

rall.

Como citar:

NOGUEIRA, Ilza. *Três marinhas*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

N778t
Nogueira, Ilza, 1948-.
Três marinhas / Ilza Nogueira; apresentação de André Cardoso. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025.
15 p. ; 21 x 29,7 cm – (Cantares da velha Bahia ; n. 1)
ISBN 978-65-89936-56-5
Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.
Partituras e partes instrumentais
Disponível on-line em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos.
1. Música – instrução e estudo. 2. Orquestra de cordas. I. Título. II. Cardoso, André, 1964-. III. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. IV. Série.

CDD 780

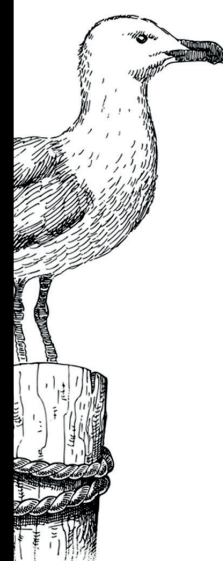
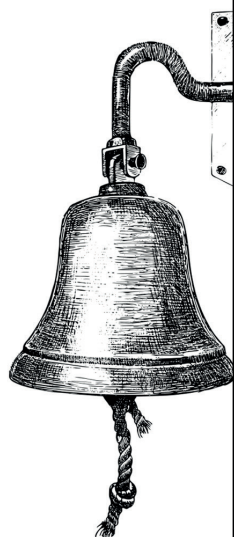
Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo
2. Orquestra de cordas

Três marinhas: I- Na beira da praia; II- Seu marinheiro, pra onde vai?; III- Seu marinheiro, embarca esta donzela, composição de 2020. Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-.

Partitura (7 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas.

© Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Nogueira, Ilza (minibiografia); Canções praieiras.



Realização



m escola de
música UFRJ



ARTE
programa
em TODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO